

O NORTE

PROPRIEDADE DE HONORATO JOSÉ DE SOUZA

ANNO XI

PIAUHY—THEREZINA, 5 DE NOVEMBRO DE 1909.

NUM. 428

O Norte

Apresentando ainda uma vez ao publico e especialmente á vós gentilissimas e delicadas leitoras o nosso modesto e affaçoado jornal, bem inverao dos jornalistas, nos despenhamos de encarece-lo com a historia de um labor espinhoso, de esforços perseverantes e temiveis difficuldades n'este despretencioso tentamam.

Podemos dizer nenhum impecilio tem nos surgido, felicemente. Tudo nos foi propicio; a propria tarefa e as noites de serão tinham a docura do prazer.

Em vez das fadigas, encontramos risos, em vez dos espinhos, appareceram-nos flores.

Espontanea como a primeira palavra que acode nos labios, simples como o oração e suave como o desabrochar das flores da campina, foram as maneiras affaveis e delicadas, com as quizes, vós gentis senhoritas, recebestes a adolhesteo do nosso querido «Norte», que tantas vezes tem sabido cumprir o seu dever.

Obedecemos á um sentimento tão sagrado, como o amor á verdade e tão sublime e bellissimo como um beijo da eternidade.

E o amor á nossa chara terra—berço adoravel, alcochoado de arminho, em que repousa a mulher piauhyense; e o amor á vós mesmas, charissimas leitoras.

A gênese da nova orientação que tomaram os redactores desta folha não deveis ignorar.

Sem talento e sem illustração, bem pouco poderíamos fazer em prol da nossa terra.

Fica-nos, porém, um consolo, e é termos trabalhado pelo desempenho do nosso dever.

Tentaremos provar que vós gentilissimas e mimotas leitoras do «Norte», que representaes a mulher piauhyense, não sois tão somente um luxuoso e delicado ornato da sociedade, absolutamente não

Vós estaes tambem habilitada a representar um papel mais bello e grandioso, como seja o da educação no lar.

Quiseramos fazer ecoar no coração da Patria um queixume trazido pelos seculos, com uma lagrima que se esconde no seio de innumeradas gerações, contra a injustiça social na distribuição de direitos para o vosso sexo.

Não falta a mulher dedicação e heroismo, conhecimentos e aptidões para exercer direitos que a philandria confere á homens menos aptos.

Assim como os gregos—pór seu culto a belleza—criaram a estatuaría—a França—pór sua fina educação, de que a mulher era elemento preponderante—criou a etiqueta; os romanos—pelo amor a propria gloria—criaram o direito; os holandezes—pelo apreço do direito da livre manifestação—ousaram ao mundo a liberdade do pensamento; o Portugal—pelo amor a familia—inventou a communhão universal dos bens no casamento; assim tambem o nosso querido Brazil—pór um sentimento congenere—podia proclamar a egualdade de direitos da mulher, compatíveis com a sua delicada constituição.

Assim pensando, entendemos que a mulher não foi creada somente para o lar e para o serviço domestico.

Um direito absoluto não lhe deve assistir, mas, privilegios relativos devem ser dados á mulher, tanto mais quando é sabido que ella já tem demonstrado o heroismo, no campo da batalha; o seu valor moral, esbofetando e calcando aos pés o seductor da honra e da virtude; e a sua intelligencia, transpondo de assombrosa e energica os humbraes de uma Faculdade superior de Medicina, Direito ou Engenharia, onde se prepara e de onde sabe, gloriosa e triumphante, empoldurada pelos elogios e admirada pelo seu talento.

Não nos importemos, portanto, com as hecterogeneidades lançadas ao mundo pela natureza; o predomínio da razão ha de ser sempre o mesmo.

Assiêta á todos o mesmo direito; a conveniencia de perillustrar o seu espirito, e de cogitar da melhoria de suas condições sociais.

A falta de instracção e educação é que faz de tudo um privilegio especial, amparando, com as mesmas hecterogeneidades, o abuso e o desposismo.

O que precisamos é de actividade e de uma dose crescente de esforço e de vontade, para rompermos todas as difficuldades.

E o estudo é a base primordial, o elemento indispensavel sem o qual não podemos formar o alicerce e levantar o edificio do nosso futuro.

Estudo, por isso, formosas leitoras, na certeza de que a vossa emancipação não será tarda.

E o «O Norte», muito criança ainda, contando apenas 11 annos de idade, espera que vós leitoras ingenuas e inexperientes, que coraes sob a influencia dos olhares, o recebae, como sempre, com muito brilho nos olhos e muito riso nos labios.

NOSSA ATTITUDE

Não deviamos mais proseguir na exposição dos motivos que nos collocaram na attitude já manifesta e claramente exposta em a ultima edição desta folha.

Não fossem considerações que necessitamos hoje fazer, combatendo as futeis e offensivas palavras que o Sr. Bispo D. Joaquim Antonio de Almeida espalha aos quatro cantos da cidade pelo seu jornal—o apostolo—contra a applaudida e honrada admiatistacção governamental do Exm. Sr. Dr. Anizio de Abreu, e nós não dariamos ao publico, satisfação da attitude que tomamos.

Vive o Sr. Bispo a cogitar dos actos officiaes do Exm. Governador e os analisa de um modo improprio e intracto. Apegga que o povo

REDACTORES DIVERSOS

O NORTE

O Norte é de publicação semanal.

Assignaturas:

Para a capital (por mez) \$500

Para o interior (trimestre) \$1500

Typ.—Praça Saraiva—Theresina

este n'um verdadeiro pavor dialeto de que se passa... E tem muita razão o inconsciente Sr. Bispo para assim dizer; e vamos confirmar: «O apóstolo», órgão popular, bocca aberta, de onde só vomita o Sr. Bispo multas asneiras e crimes — «é um horror!» — ter o eminente Governador dado ao Coronel Gervasio de Britto Passos a sua cadeira no Senado da República. A exclamação acima fazemos somente esta consideração: — se o Sr. Bispo tivesse a inquebrantabilidade de caracter, fô de offêlo onde a nobreza e a virtude transluzem, como vemos n'ô velho chefe politico Coronel Gervasio de Britto Passos, talvez, o Sr. Bispo, reppetimos Joaquim Antonio de Almeida tivesse melhor sorte.

A reputação do *enthusiasmado* pastor, depois que se arvorou com meia dúzia de arruaceiros, em chefe politico, echoou dolorosamente n'alma dos leitores de seu jornal o apóstolo:

Os baixos sentimentos e a insensatez que cobrem o Sr. Bispo e que o seu jornal desvendam, são provas evidentes da sua pouca reputação. Os seus maus exemplos tão contagiosos; attingem aos seus subordinados.

Denunciaremos ao publico que o Sr. Bispo consente que os seus padreadem vagabundando pelos suburbios até duas horas da madrugada.

E não fja-ahi. Muitos desses homens beatos que por aqui andam, vivem em constantes patuacadas.

Fica esta denuncia para os nossos leitores avaliarem o que são os ensinamentos que o Sr. Bispo dá aos prisioneiros, azas negras do seminario.

Chamemos o Sr. Bispo a ordem.

— Qual a razão e o interesse que tem o honrado Governador do Estado na remessa para o interior do jornal «o apóstolo»?

Plaque Sr. Bispo as suas catrevas de uma vez para sempre sabendo que as preocupações do chefe do Estado se prendem a problemas de ordem superior.

Semelhante tolpe somente a cachota do Sr. Bispo pode imaginar.

Não silenciemos diante de um assalto aos magros cofres estaduais conforme diz «o apóstolo» na

suã edição de domingo. Queremos que o Sr. Bispo aponte-nos quem prepara-se para receber dos cofres do Estado a importância de 24:000\$. Se não nos satisfizer neste justo pedido passará o que aliça já e, por vil calumniador e obrigar-nos ha então, tirarmos-lhes a máscara da cara.

Fique sabendo pois, o Sr. Bispo, que estamos alerta.

Terá que nos dizer quem vai receber a alludida importância.

Quanto ao Dr. Governador, estamos certos, de que tal pensamento nunca o teve. S. Ex.^a trata de negócios de mais importancia; não lhe sobra tempo para cogitações mesquinhas.

Se o Sr. Bispo não tomar na divida consideração as perguntas que lhe fazemos pode contar que lhe crimamos bastante.

E por hoje fazemos ponto.

O parasitismo clerical e os seus crimes.

E' necessario que seja demolida a montanha negra e hedionda do parasitismo clerical que se levanta contra a actual administração politica do Estado.

Em parte alguma do globo o clericalismo audaz tem feito progressos:

A campanha levantada pelos padres de D. Joaquim contra a personalidade exalta e honestissima do Dr. Anisio de Abreu, illustrado Governador do Estado, é consequencia lamentavel da miseria que corrôe tantos cerebros doentes e invejosos, é filha dos planos desastrados e tristes de homens que, não presam a sua dignidade e nem respeitam a honra alheia.

A administração politica do Dr. Anisio de Abreu tem os melhores e mais edificantes problemas a resolver em prol dos interesses do Estado e visa fins sadios e proveitosos ao engrandecimento deste solo que se sente explorado pelos parasitas do clero.

Não tardará o dia em que sua Excellencia provará ao clero desta cidade e aos homens gananciosos e inconscientes do Piahy que a sua administração foi util ao Estado e proveitosa á sociedade.

O Apóstolo já não é um jornal catholico; porque não propaga o Christianismo; o seu programma é diabolico, a sua feição satânica e o seu corpo redactorial representado por D. Joaquim nas pessoas de dois padres, enviados de Lucifer.

Jesus Christo, o martyr do catholicismo lamenta a estas horas que a sua religião abraçada e commulgada hontem, por todas as classes vivas da sociedade, esteja hoje deturpada, injuriada pelo clero de thesins, e maculada por uma politi-

ca, baixa e torpe, criada pelos homens de saia da «União Popular».

A creança religiosa vai se apagando de pouco a pouco em o nosso Estado, e tudo isso devemos a má orientação do impiedoso e ingrato D. Joaquim que, cruzando os braços, assiste fêta e contente, qual um Sulião, do interior de sua Soledade, as multiphas transformações por que vai passando o nosso estado religioso.

Pobre Piahy que se extorpe nas garras brutaeas do parasitismo clerical!

Protestae povo contra a usurpação de vossa religião e pedi providencias ás mais altas autoridades do mundo catholico para que seja reivindicada a vossa sublime Religião implantada por Jesus Christo e deturpada e confundida com a politica banal e tola dos padres de Theresina!

Sociedade, erguei-vos, rasgae o véo nebuloso que fenda os vossos olhos e védes que a vossa religião está transformada em politica!

Homens de bem do Piahy, caracteris puros, voltae as vossas vistas para a montanha negra e hedionda do parasitismo que se levanta para implantar o mal, e a mentira na sociedade.

24.000\$000

Se o apóstolo não nos apresentar a pessoa que se prepara para receber 24:000\$000 do Governo do Estado; a titulo de afilhado, como mentirosa e cynicamente disse, será considerado vil calumniador, ou se verá na dura necessidade de, guardando silencio, consentir que seja candidato a mesma importancia o Sr. Bispo do Piahy.

REDACÇÃO

O nosso intelligente e apreciado amigo Luiz e Silva, estudioso Academico de Direito, que presta relevantes serviços ao nosso jornal, remodelando a sua feição e tonhando-o procurado pelos seus bellôs escriptos, ja não faz parte de seu corpo redactorial.

A retirada de tão distincto e acatado moço foi motivada pelos seus grandes affazeres.

PELO «PIAHY»

Pedimos venia ao brilhante organo do Partido Republicano, «Piahy», para passarmos para as nossas columnas as palavras com que nos agradeceu a attitude que assumimos em defesa do Exm.^o Sr. Dr. Governador do Estado, das calumnias que lhe tem sido atiradas pelo chefe da opposição — o Sr. Bispo diocesano: «Muito desvanecedora para nós foi a attitude assumida por nossos illustres collegas d' O Norte, em

que me beija são os gemidos do coração.

Vivo das recordações e alimento das esperanças.

Não sou como tú; oh! rainha; não tenho os teus matizes de variadas flores.

Só um manto róxo, symbolo da riqueza, me cobre.

Não sou feliz como tu, não vivo ao peito dos mecos, nem nas abraças das donzellas.

Habito o coração dos tristes desgraçados, dos que se lembram de mim. O pranto é o meu orvalho.

Oh, e como é benéfico, suavizador o orvalho que se recebe de um coração que ama!

Não vejo o riso do sol nem o nascer da sorridente aurora, não tenho os meus labios expostos como os teus para o colibri beijar.

Meus labios são frios como os galos das altas montanhas.

Enfeito o coração dos que morrem de amor...

A rosa. Iavejo a tua sorte.

Só assim saberia o segredo dos que amam; a dor dos que soffrem!..

Eu tenho espinhos que dilaceram, não receba como tu o doce orvalho do coração. Oh! como tu és feliz minha irmã!

Um colibri, que ha muito escutava o diálogo entre as duas companheiras, disse á saudade: de que serve tudo isso; se não tens labios que se beijem. São tão frios!

O mel que engô d'eiler, é amargoso, como amargosa é a saudade, flor murcha e fanada do coração; hera triste, silente, mirrada dos cemitorios.

O colibri voou, a saudade emudeceu, a rosa fechou a corolla e a dormezoa bafejada pela brisa escapou-lhe.

Luis Guerra.

POSTAES

III

Não fossem as esperanças que me embalam, não vivêsse eu na supposição acariciadora de que a tua fina educação dar-me ia a liberdade de fazer-te ainda este innocente postal, certamente, eu não me animaria a pegar da penna para orvalhar com o meu pranto as palavras repassadas de amor, que te dirijo.

E' talvez a ultima vez que, ao cair da tarde, tu, Imperatriz di-

vina do meu orgulho, recebas notícias minhas; transmitidas em postal.

Eu, que nem sempre posso ver-te para admirar-te e adorarte, tenho resolvido deixar a vida agitada e o murmuro constante da sociedade, para recolher-me ao isolamento do campo e á escuridão espessa da floresta, onde tranquillo e sosegado ouço o gemer continuo do vento, o estalar dos legues das palmeiras, e o canto apaixonado e triste da cigarra.

E, na minha ausencia, quando esquivares, á noite, contemplando o brilho scintillante das estrellas do céo, que fallam ás dos teus olhos, pergunta a tua scismadora e linda, cuja luz suave te beija a face, o que penso no momento dado.

E ella dir-te á que soffro e que padeço, fitando apenas duas formosas estrellas, como se fossem as estrellas de teus lindos olhos.

Ponêos dias são decorridos, mas, entretanto, tu deves te lembrar como eu me lembro ainda, que era um domingo calmo, sereno, poetico e lindo o dia da semana.

Eram 9 horas da manhã, a natureza ostentava linda perspectiva, quando, eu, sem pensar em tí, descia á rua Formosa; e, sem querer, via a tua imagem, radiante de belleza, surgir esplendorosamente á janella de mimosa casa.

Mas, qual uma visão tu appareste; foi veloz, foi rapido, instantaneo o teu desaparecimento.

E é por isso que vivo embalado na rede azul das illusões, tropeçando em chimeras e caminhando para o abysmo profundo e insondavel de um grande mysterio.

Tu, que tens amor á musica e que tanto admiras as formosas telas de Ticiano; não tens comparecido as grandes festas aristocraticas da nossa melhor sociedade.

Tu, que és do templo de Terpsichore a belleza triumphante, tu, que domina á todos os olhares com o brilho scintillante de teus olhos lindos, tu, que me seduz, me prende e me fascina com a melguice inigualavel de tua falla de canções tão lindas, parece-me, ainda não comprehendeste que te consagras a mais ardente affeição amprosa e mais vivo e acrisolado affeito.

Todos os espiritos sociaes procuram saber o teu nome que tenho respeitosamente envolvido em insondavel mysterio.

A tua belleza peregrina tem; como disse uma grande escriptora, « mil pontos de contactos com o da flor; a flexibilidade das attitudes, a dellicadessa dos tecidos e tambem a sua fragilidade ».

O teu perfume é portanto o « encantado ».

A tua pelle « etiopea e linda, encerra em si, muita poesia.

Ella é de um branco purissimo e rosado sub uma epiderme finissima e velludina.

O seu bello colorido, tão tenue e delicado, valorisa immensamente as tuas feições e emmoldura luxuosamente o teu olhar de santa.

A tua tez alvissima e setinea é portanto o espelho chrystallino de tu'alma candida de virgem.

Os teus olhos ideaes, que só me parecem duas joias delicadas, Deus o creador da natureza dotou-lhes mil encantos.

No oval dos contornos, nas dimensões variaveis da pupilla, nas estrias bellissimas do iris, no velludo das pestanas, no entanguecimento das palpebras estão mil expressões diferentes, e o brilho que anima os teus olhos multiplica-se até o infinito, com os pensamentos que ali se reflectem.

Os teus labios, que têm a cor do coral dos mares, são artisticas e mimosas portas de um templo encantador e bello que é a tua bocca, mimo delicado que tanto ambiciona o beijo azul do meu amor sublime.

A natureza lhes deu a cor mais viva e linda do encarnado.

Na Persia as senhorinhas costumam cobrir os dentes com pequeninas laminas de ouro, tão solidamente presos que parecem engastado; na America, as filhas de millionarios consentem que sejam pregadas pedras preciosas nos intersticios dos dentes, para que fiquem lindas, e, no entanto, em Theresina, no Piahy, que faz parte do Brazil, vemos a tua imagem esplendida, seductora e linda, que sem nenhuma vaidade e sem nenhum artificio, deixa ver emmoldurado pelo teu riso o luxuoso mobiliario de tua bocca, que é um bellissimo templo.

Os teus dentes são perolas custosas; são brancos, alinhados, sem abertura, sem riscos, sem crusamento.

O seu esmalte é nitido e brilhante.

Não perdes nunca a tua belleza, porque tens formosos dentes.

Lembra-te sempre do que disse Rousseau: une femme qui a de belles dents ne saurait étre laide.

Que seja benevolmente aceito o meu humilde postal, é o que ambiciono.

L. S.

VARIAS

FESTAS

Realizou-se no dia 16 do mez passado, nesta cidade, o casamento do nosso estimado e prestimoso amigo Capitão Francisco dos Santos e Silva com a formosa e delicada senhorita Celsa Veras, filha do nosso não menos dedicado amf-

go Major Abilio Veras, conceituado mechanic.

O acto civil realison-se em casa do Major Abilio, pae da noiva, e o religioso na Igreja de N. S. do Amaro.

O que a sociedade tem de mais correcto e fino compareceu á festa do nosso bom amigo Santinho, que foi incançavel em dispensar finessas aos seus convidados.

No dia seguinte ao casamento houve lauto banquete, e, á noite, animada festa dançante que prolongou-se até 1 hora da madrugada.

A tão digno qũo ditoso par, que acaba de constituir uma nova familia, desejamos a maior somma de venturas.

DR. JOSÉ PIRES

No dia 31 de Outubro findo, o nosso digno amigo e patrio Dr. José Pires Rebello tomou posse e assumiu, legalmente o exercicio do importante cargo de Intendente Municipal de Theresina, para o qual foi eleito por maioria do voto eleitoral, em 4 d'aquelle mez.

Do acto, que foi realiado perante o Conselho Municipal, compareceram grande numero de pessoas e altas autoridades civis e militares.

O Dr. José Pires foi acompanhado pelos seus innumerados amigos até a casa de sua residencia, á Avenida Frei Serafim, onde desdistribuiu as mais finas bebidas.

DR. ANIZIO DE ABREU

Tem estado acamado o Exm. Sr. Dr. Anizio de Abreu, Governador do Estado.

O Norte deseja quanto mais breve o restabelecimento do Chefe Piauhyense.

Abdias Neves, nosso talentoso collega do «Munitor» e autor da «Guerra do Fidié», está distribuindo o seu novo livro «O Manicaca», romance de costumes.

No proximo numero nos alongaremos na noticia.

Prisão administrativa

Continua preso administrativa-mente no municipio de Barras, a requisição do Coronel Emilio Cezar Burlamaqui, honrado Delegado Fiscal do Thesouro Federal, neste Estado, o Sr. Antonio Alves Ferreira, ex-agente arrecador das rendas Federaes d'aquelle municipio, para o fim de recolher aos cofres federaes a importancia de 1:800\$, de rendas arrecadadas de Janeiro a Junho do corrente anno.

Este acto do Coronel Emilio foi muito acertado e mereos o nosso elogio.

Em commissão do Governo Estadual, seguiu hontem, com a sua Exm. familia, o nosso illustre amigo Affonso José Rodrigues Lima.

Feliz Viagem.

Acha-se entre nós o nosso amigo Paulillo-Castello Branco, conceituado e intelligente empregado de Fazenda de Manaus.

Tambem está nesta cidade o sr. Coronel Constantino Correia, irmão do Dr. Moraes Correia.

Estiveram entre nós e já regressaram a Itamaraty onde são prestigiosas influencias politicas, os nossos dignos e apreciados amigos Coronel Tertuliano Brandão Filho e Major Antonio Pereira de Castro.

Passou no dia 29 do mez passado o anniversario do intelligente menino Thomaz, filho do nosso digno amigo Dr. José Pires Rebello.

Tambem passou a 1.º do corrente mez, a data natalicia da Exm.ª D. Nenem Rebello, virtuosa consorte do nosso estimado patrio Dr. José Pires Rebello, Illustrado e operoso Intendente Municipal.

Por este motivo foram diversas pessoas levar a anniversariada effusivas saudações. A todos, o Norte envia os seus respeitosos cumprimentos.

Anniversariou-se hontem a festajada senhorinha Bete Pearce, filha do mechanic Thomaz Pearce.

Por esse motivo houve animada soirée dançante.

Anniversariou-se no dia 9 do corrente mez, a graciosas e elegante senhorita Totonia Silva, digna filha do nosso amigo Capitão Fausto Luiz Fernandes da Silva, de saudosa memoria.

Ha dias, acha-se entre nós o nosso illustre amigo e assignante, Capitão Raymundo Borges d'Oliveira, habil machinista da Companhia de vapor, que estava na cidade de Parnabyba, em serviço da mesma Companhia. Visítamol-o.

REPIQUES E BADAALADAS.

Um Padre guardou uma certa quantia, n'um cofresinho, escrevendo actima: *Christus est in ipso loco.* (Christo está aqui.)

—Infringindo o seuimo mandamento, um outro Padre passou *christo* para o seu bolso, subcrevendo: *Christus surrexit, non est hic.* (Resuscitou não está aqui!) extr.

Paleceu no dia 19 do mez passado, depois de cruéis padecimentos, o innocente Raymundo Ignacio de Souza, filho do nosso presado amigo Izidoro Ignacio de Souza.

ANNUNCIOS

Mudou-

SE PARA A MESMA RUA
GENERAL FIRMINO PIRES,
antiga rua grande, onde
esteve a livraria Veras,
Casa n. 32.

O

Restaurant
15 DE NO-
VEMBRO

DE

Castro Silva

&

Comp-
anhia

Hygienicos alojamentos para hospede. Tratamento fidalgo. Boa secção de bilhar. Bebidas finas, especialmente importadas para satisfazer a freguezia do estabelecimento. Grande asseto. Gelo especial e café a qualquer hora. Tem telephone, criadagem escolhida e agua philtrada.

Preços redu-
zidos.

Fabrica Estrella

De bebidas nacionais acha-se em condições de fornecer para todo o Estado do Piauí e parte do interior do Maranhão, todos os seus productos que são superiores aos de outra qualquer fabrica do Paiz, e ultimamente foram todos premiados com uma medalha de ouro na Grande Exposição Nacional de 1908, no Rio de Janeiro.

A Fabrica avia para qualquer parte a prazo razoavel e a preços sem competencia.

—Praça Sarnira—Theresiad—
J.F. Correia & C.ª.

PARA OS ACTOS POLICIAES

Organizado pelo Dr. Francisco de Moraes Correia, Actual Secretario do Estado da Policia.

Obra indispensavel aos delegados, subdelegados, escriptores da policia, inspectores de quarteirão e a todas as pessoas que lidam no fóro.

Acha-se á venda no estabelecimento de João Maria Broxada & C.ª

Custo de cada exemplar, nitidamente impresso, com 121 paginas e 437 formulas para todos os actos policiaes 4,5000

CLINICA

Odontologica

de CIRURGIÃO DENTISTA

José Rocha

Consultas de 8 às 11 e de 1

às 4 Rua Cel. Lyandro

Nogueira n.º 25.

UVAS

Na casa n. 83 a rua da Glória, fronteira a de Balthazar, vende-se por do uvas em caixas.

No gabinete Odontologico do Cirurgião Dentista José Rocha, concentra-se chapas de vulcanite, com presteza mediante

ajusto.

Faz-se extracção da pulpa dentaria absolutamente sem dor pelo modernissimo processo. Obturações e restaurações a ouro.

Almanachs Beltrand e

LUSO-BRAZILEIRO

Para 1909

O que as noivas devem saber.

RUA SENADOR PACHECO—34

BURROS A VENDA.

Joaquim Bizarra, tem p'ra vender dois burros muito novos, quem pretender, chegue até a ponte, quefará negocio.

LOJA VALENCIANA

DE

Castro Silva & C.ª

End. eleg. **SINVAE RUA SENADOR PACHECO N. 34**

Recebeu:

Castimetas:

Brins, chitas, lantásias, camisas, ceroulas, calcas, pyjames, paletos, chapas, calçados, fitas, bordados, greas, remdas, perfumarias, luvas de pelica branca para homens e Senhoras, colletes para Senhoras, lençoes, escovas para roupa e dentes, pastas para escriptorios: regoas de borracha, tympanos, chapas de sol, relógios despertadores, relógios Omega de prata e nickel, fruteiras esmaltadas lençoes, mantilhas, atracadores, pentes, stritas e esporas de metal.

Ainda:

Camaras, manteiga,

azeitonas, ameixas, chocolate, massa de tomate, sardinhas, vinhos: «27» moscatel «Reverso» e Collares, cognac, vermouth, aguardente: de cajá, laranja, Immaculada e paraty; chá, canella, alhos, pimenta, erva doce, cravinhos, alfazema, tiola e papel para impressão, escriptaninhas de prata, &.

Adiante:

Fumos: Rio Novo Goyano e Caporal, cigarros, creolina, filtros machinas para costura, agulhas para machinas, costuras e crochel, trinchantes, colheres: de ferro, aluminio metal para arroz, sopa, chá e café, talheres para mesa e sobremesa, conchas para assucar, &.

Tudo barato

à **DINHEIRO**